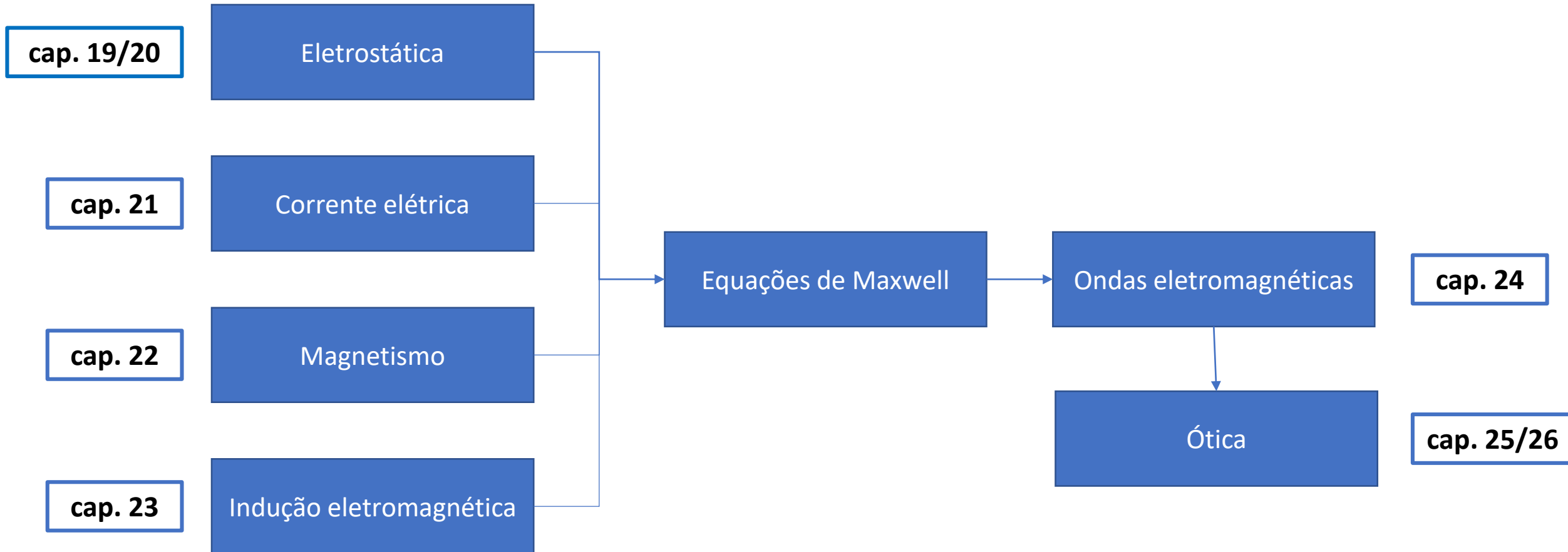
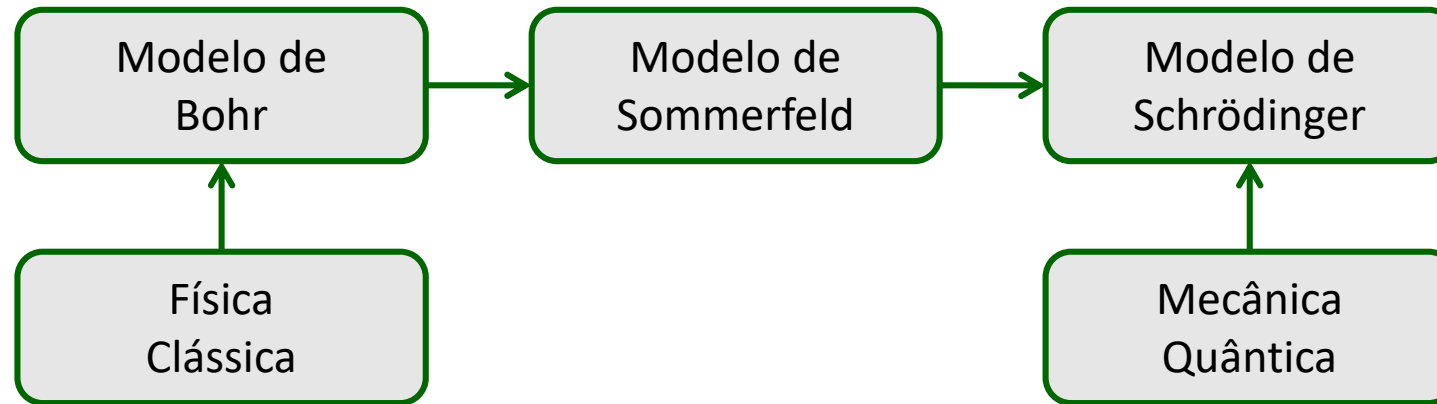


R. A. Serway & J. W. Jewett, Jr. - Princípios de Física - vol. 3 e 4 - 3ª ed. - Eletromagnetismo

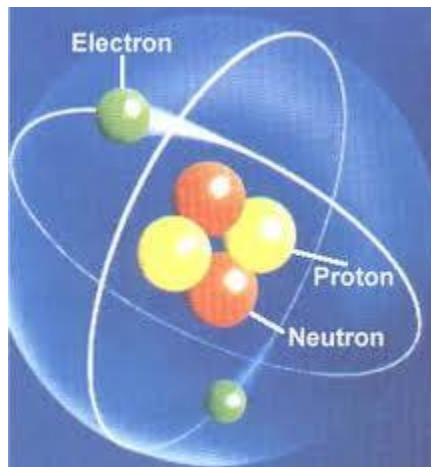


# Cap19. Forças elétricas e campos elétricos

## Modelos atômicos



## Modelo simplificado



Charge and Mass of the Electron, Proton, and Neutron		
Particle	Charge (C)	Mass (kg)
Electron (e)	$-1.602\,191\,7 \times 10^{-19}$	$9.109\,5 \times 10^{-31}$
Proton (p)	$+1.602\,191\,7 \times 10^{-19}$	$1.672\,61 \times 10^{-27}$
Neutron (n)	0	$1.674\,92 \times 10^{-27}$

**Carga elétrica** – Excesso de elétrons (*carga negativa*) ou falta de elétrons (*carga positiva*).

Processos de eletrização: *atrito, indução, contato*.

**Unidade de carga elétrica no SI** – *coulomb* (C). Carga elétrica não é uma grandeza fundamental.

### **Grandezas e unidades fundamentais do SI**

tempo	comprimento	massa	temperatura	corrente elétrica	quantidade de matéria	intensidade luminosa
segundo (s)	metro (m)	quilograma	kelvin (K)	ampere (A)	mol	candela (cd)

## Condutores e isolantes

**Condutor:** grande mobilidade de portadores de carga. Ex.: metais.

**Isolante (ou dielétrico):** mobilidade pequena ou desprezível de portadores de carga. Ex.: vidro, borracha, cerâmica, plástico.

**Observação:** Existem também materiais *semicondutores* e *supercondutores*.

**Sugestão:** <https://www.youtube.com/watch?v=ZgDIX2GOaxQ>

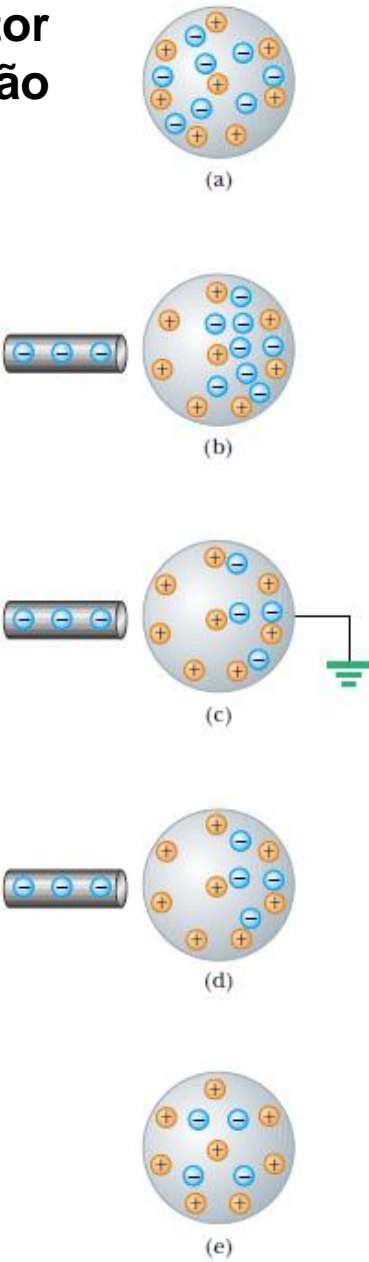
**Propriedade fundamental de um condutor** – Como consequência da repulsão entre as cargas de mesmo nome, um condutor carregado em equilíbrio eletrostático apresenta a carga distribuída uniformemente em sua superfície.

Eletrização por atrito



<b>Série triboelétrica</b>  <b>Maior probabilidade de ceder elétrons</b>	Pele humana seca
	Couro
	Pele de coelho
	Vidro
	Cabelo humano
	Nylon
	Lã
	Chumbo
	Pele de gato
	Seda
	Alumínio
	Papel
<b>Neutros</b>	
<b>Maior probabilidade de receber elétrons</b>	Algodão
	Aço
	Madeira
	Âmbar
	Borracha dura
	Níquel e cobre
	Prata e latão
	Ouro e platina
	Poliéster
	Isopor
	Filme de PVC
	Poliuretano
	Polietileno
	PVC
	Teflon

Eletrização de um condutor por indução



## Lei de Coulomb

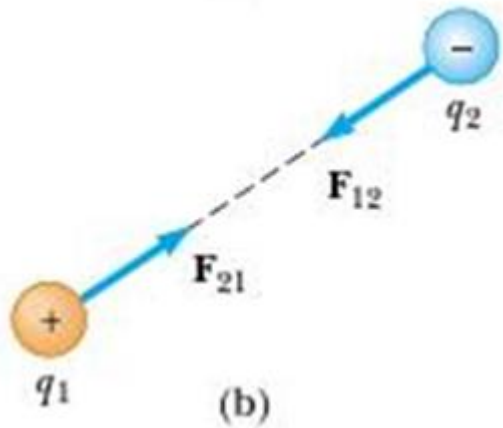
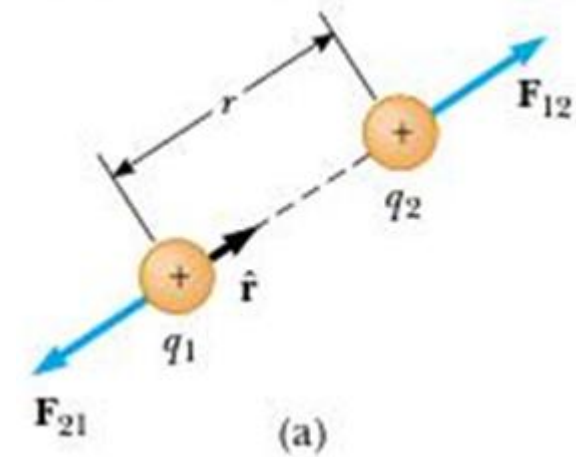
$$\mathbf{F}_{12} = k_e \frac{q_1 q_2}{r^2} \hat{\mathbf{r}}$$

$$\mathbf{F}_{21} = -\mathbf{F}_{12} \quad (3^{\text{a}} \text{ lei de Newton})$$

$$k_e = 8.9875 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 / \text{C}^2$$

$$k_e = \frac{1}{4\pi\epsilon_0}$$

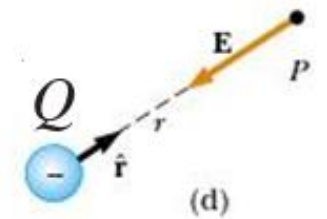
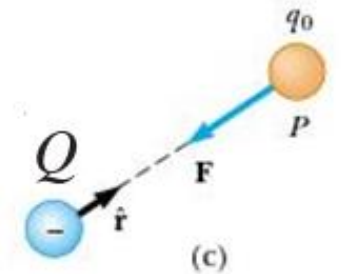
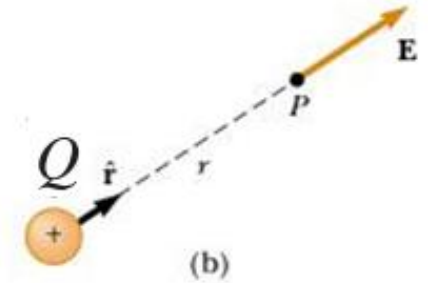
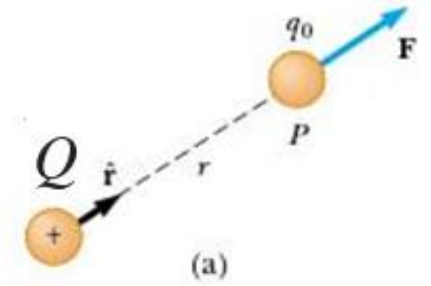
$$\epsilon_0 = 8.8542 \times 10^{-12} \text{ C}^2 / \text{N} \cdot \text{m}^2$$



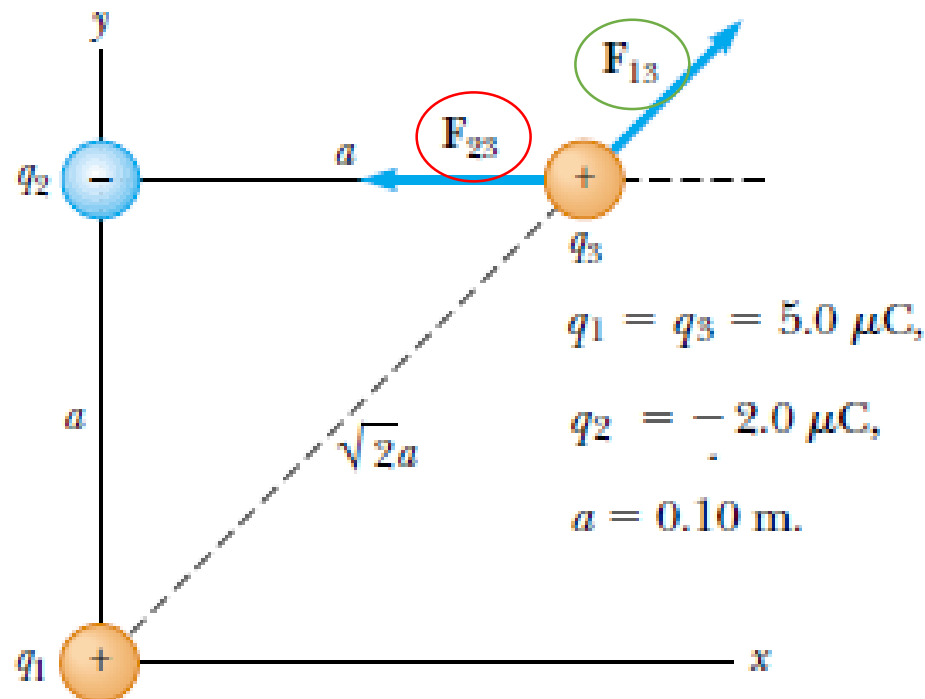
## Campo elétrico

$$\vec{E} \equiv \frac{\vec{F}_e}{q_0}$$

$$\vec{E} = k_e \frac{Q}{r^2} \hat{\mathbf{r}}$$



## Exemplo 1. Calcular a força resultante sobre a carga $q_3$



$$\begin{aligned}
 F_{23} &= k_e \frac{|q_2||q_3|}{a^2} \\
 &= (8.99 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2) \frac{(2.0 \times 10^{-6} \text{ C})(5.0 \times 10^{-6} \text{ C})}{(0.10 \text{ m})^2} \\
 &= 9.0 \text{ N}
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 F_{13} &= k_e \frac{|q_1||q_3|}{(\sqrt{2}a)^2} \\
 &= (8.99 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2) \frac{(5.0 \times 10^{-6} \text{ C})(5.0 \times 10^{-6} \text{ C})}{2(0.10 \text{ m})^2} \\
 &= 11 \text{ N}
 \end{aligned}$$

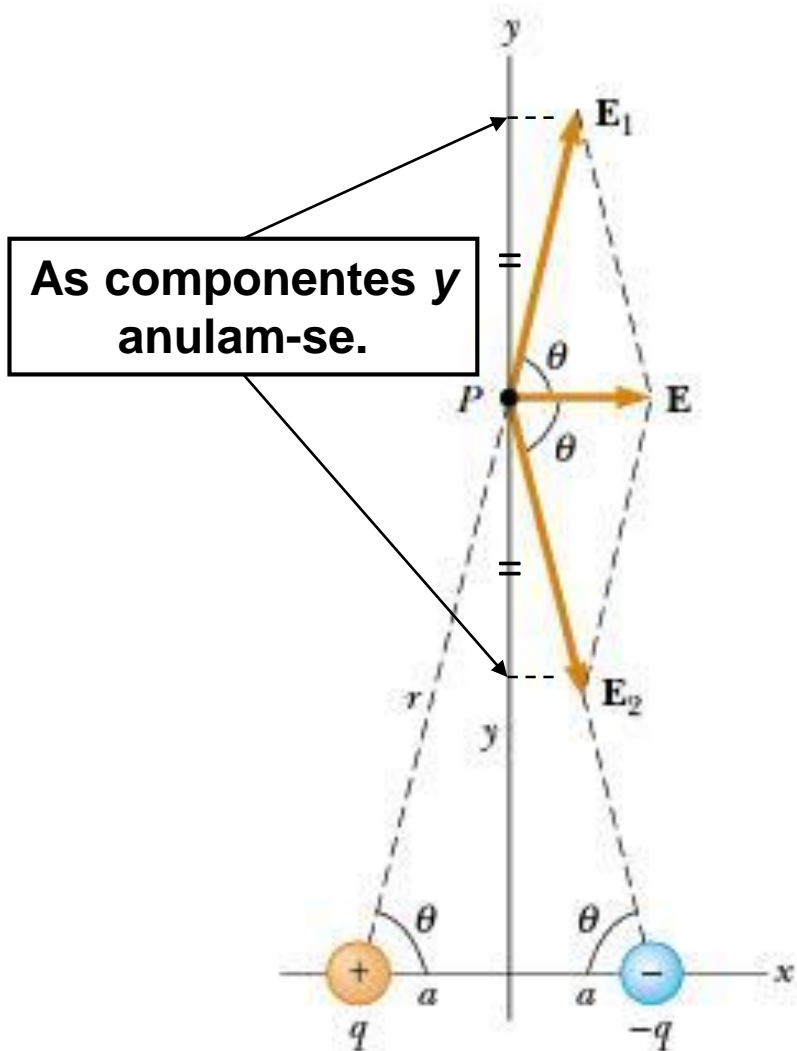
$$F_{3x} = F_{13x} + F_{23x} = 7.9 \text{ N} + (-9.0 \text{ N}) = -1.1 \text{ N}$$

$$F_{3y} = F_{13y} + F_{23y} = 7.9 \text{ N} + 0 = 7.9 \text{ N}$$

$$11\cos(45^\circ)$$

$$\mathbf{F}_3 = (-1.1\hat{\mathbf{i}} + 7.9\hat{\mathbf{j}}) \text{ N}$$

## Exemplo 2. Determinar o campo elétrico no ponto $P$ próximo de um dipolo elétrico



$$E_1 = E_2 = k_e \frac{q}{r^2} = k_e \frac{q}{y^2 + a^2}$$

$$\cos \theta = a/r = a/(y^2 + a^2)^{1/2}$$

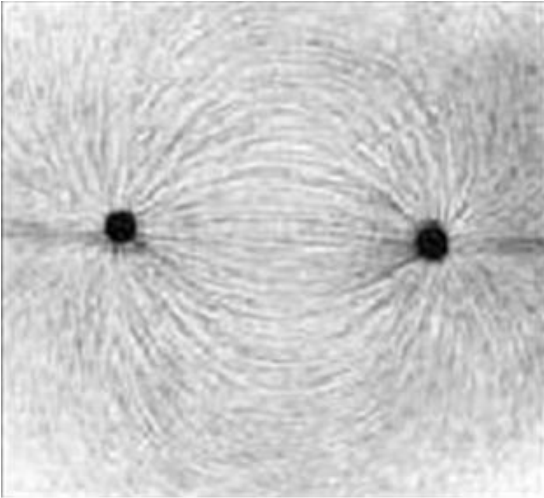
$$\begin{aligned} E &= \underbrace{2E_1 \cos \theta}_{E_x} = 2k_e \frac{q}{(y^2 + a^2)} \frac{a}{(y^2 + a^2)^{1/2}} \\ &= k_e \frac{2qa}{(y^2 + a^2)^{3/2}} \end{aligned}$$

$$\text{se } y \gg a, \quad E \approx k_e \frac{2qa}{y^3}$$

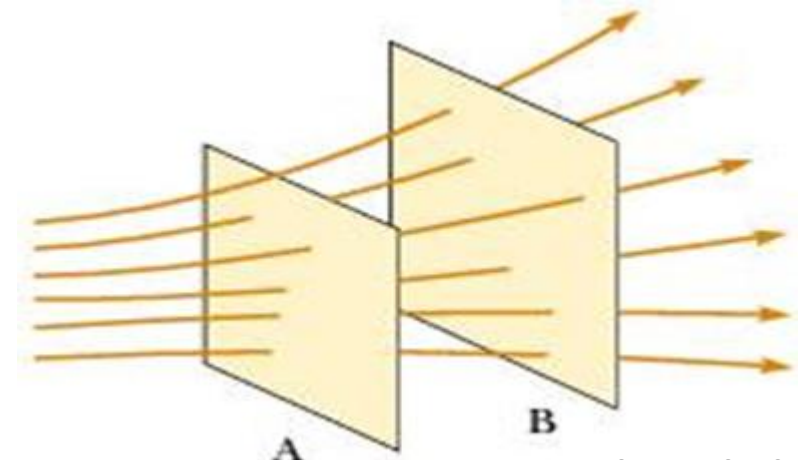
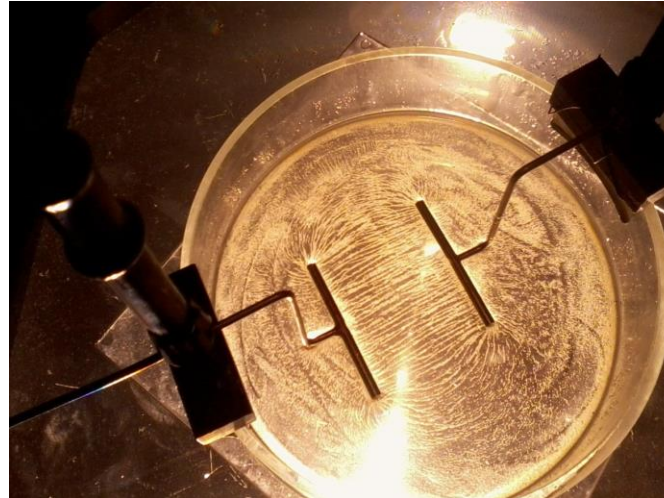


## Linhas do campo elétrico – Tangentes em cada ponto ao vetor $\vec{E}$ .

Dipolo elétrico



Hastes paralelas

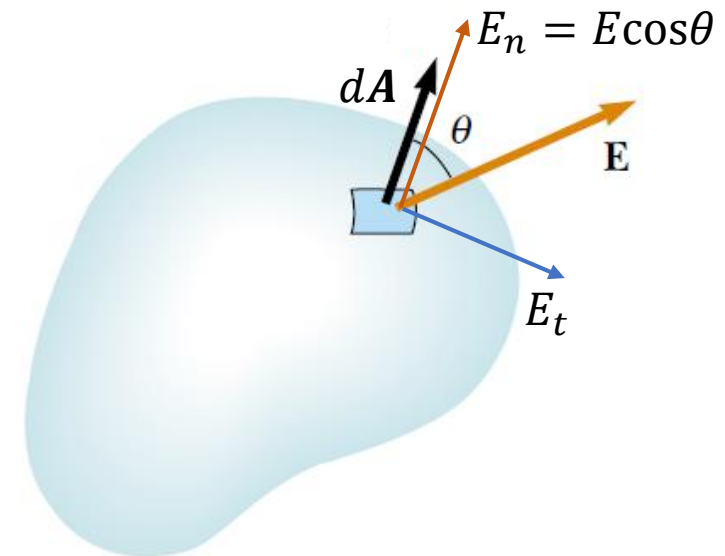


Maior densidade  
de linhas

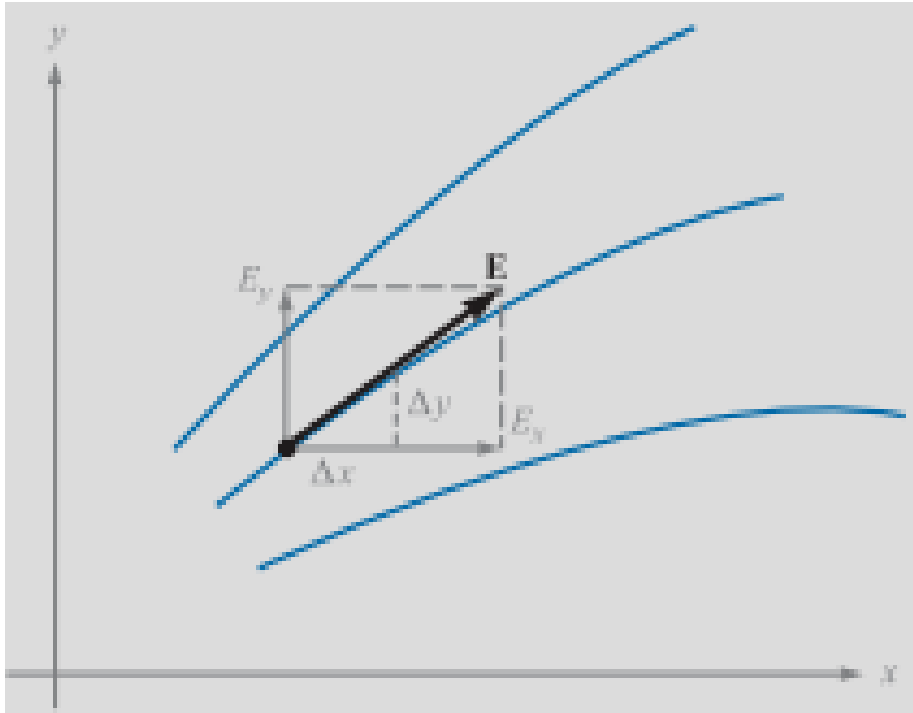
Menor densidade  
de linhas

Fluxo do campo elétrico:  $\Phi_E = \int \mathbf{E} \cdot d\mathbf{A} = \int E_n dA$

*somente a componente normal à  
superfície contribui para o fluxo*



# Equações das linhas do campo elétrico

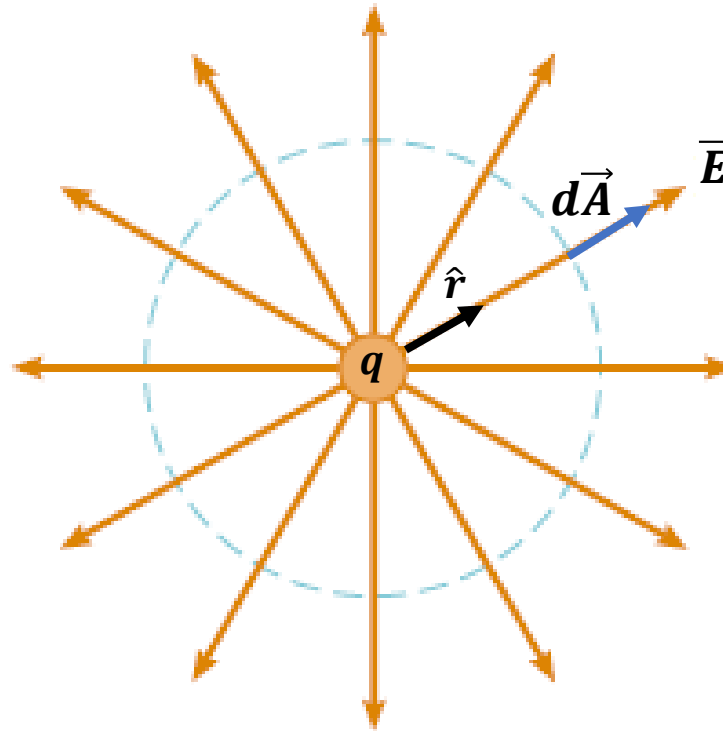


Hayt, William H.

Eletromagnetismo [recurso eletrônico] / William H. Hayt, Jr., John A. Buck ; tradução: Marco Aurélio de Oliveira Schroeder ; revisão técnica: Antonio Pertence Júnior. – 8. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013.

Triângulos  $\rightarrow \frac{E_x}{\Delta x} = \frac{E_y}{\Delta y} \rightarrow \boxed{\frac{dy}{dx} = \frac{E_y}{E_x}} \leftarrow \text{EDO das LC}$

**Exemplo 3. Fluxo do campo elétrico de uma carga pontual  
através de uma superfície esférica com centro na carga**

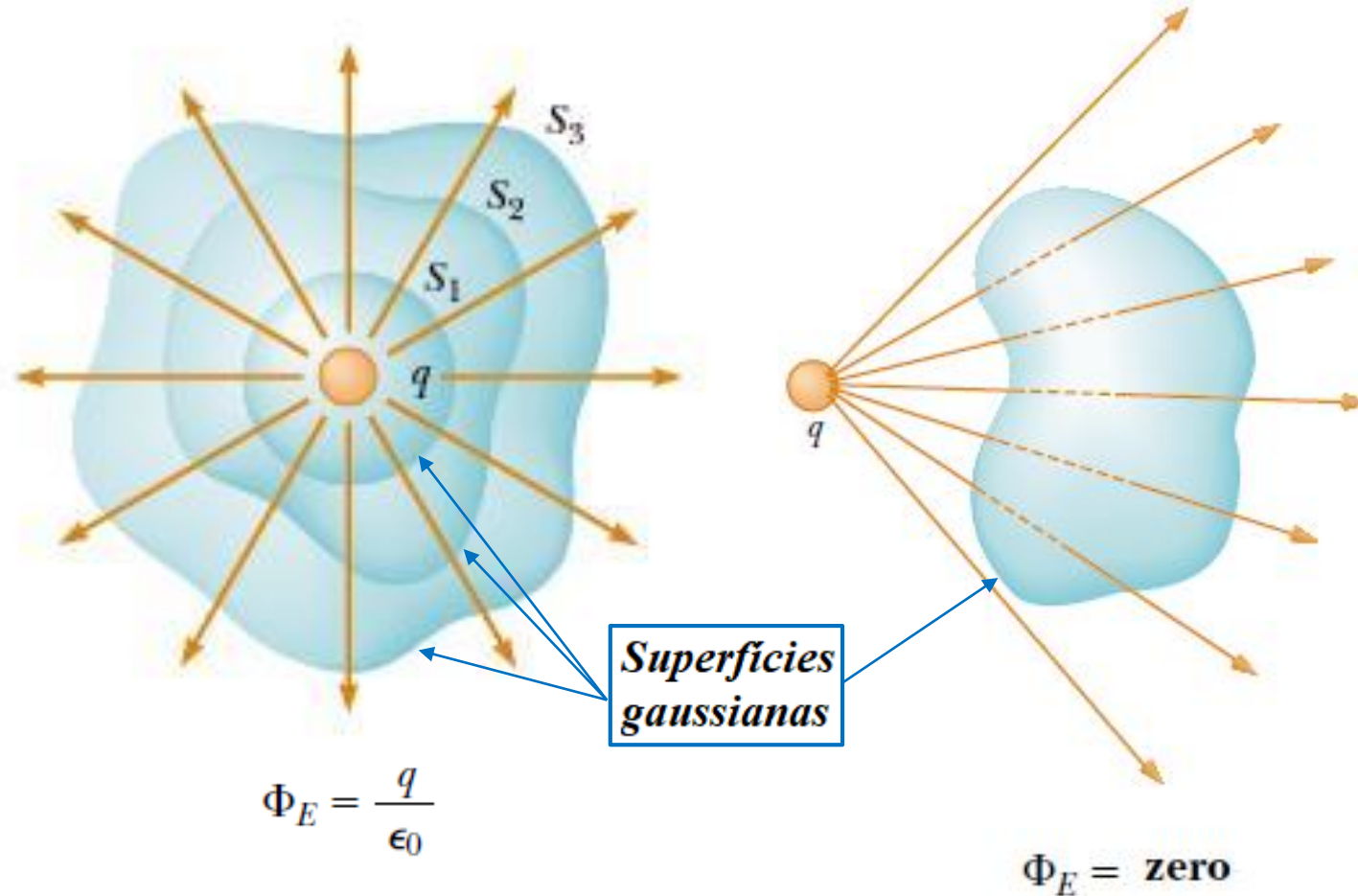


$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \oint k \frac{q}{r^2} \hat{r} \cdot (dA) \hat{r} = k \frac{q}{r^2} \oint dA = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{r^2} 4\pi r^2 = \frac{q}{\epsilon_0}.$$

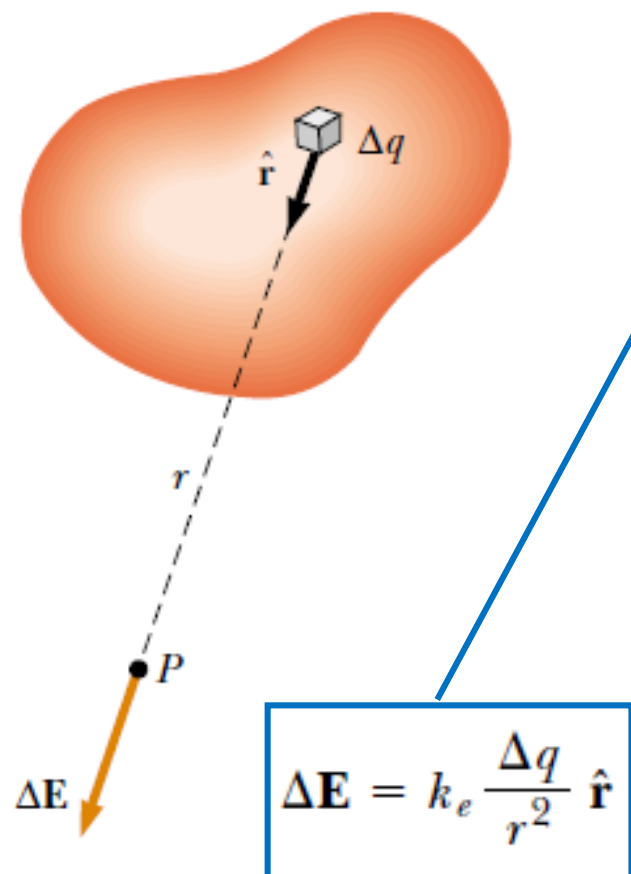
## Lei de Gauss

Para qualquer superfície fechada que tenha em seu interior uma carga total  $q$ ,

$$\Phi_E = \frac{q}{\epsilon_0}.$$



# Campo elétrico de uma distribuição contínua de carga



$$\mathbf{E} = k_e \lim_{\Delta q_i \rightarrow 0} \sum_i \frac{\Delta q_i}{r_i^2} \hat{\mathbf{r}}_i = k_e \int \frac{dq}{r^2} \hat{\mathbf{r}}$$

Volume  $\rightarrow$  densidade  $\rho \equiv dq/dvol$

Superfície  $\rightarrow$  densidade  $\sigma \equiv dq/dA$

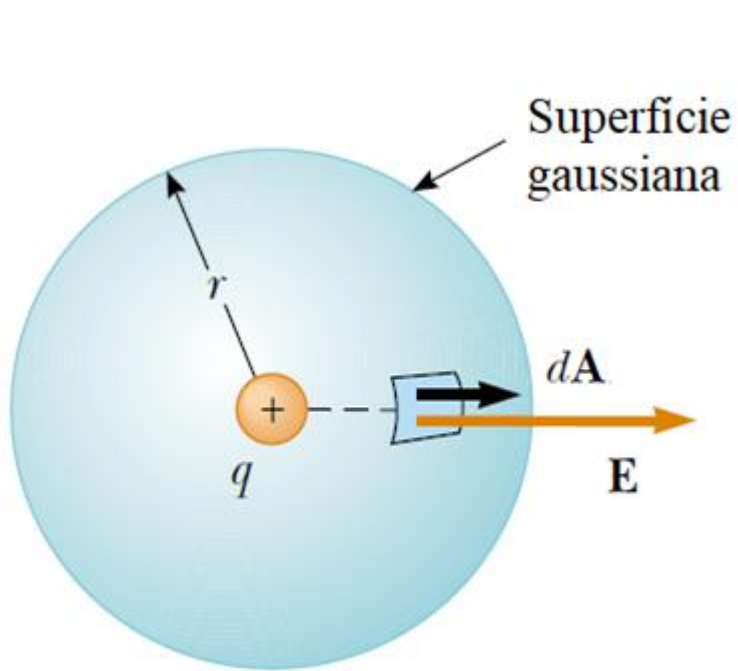
Linha  $\rightarrow$  densidade  $\lambda \equiv dq/d\ell$

Método de cálculo, em geral:

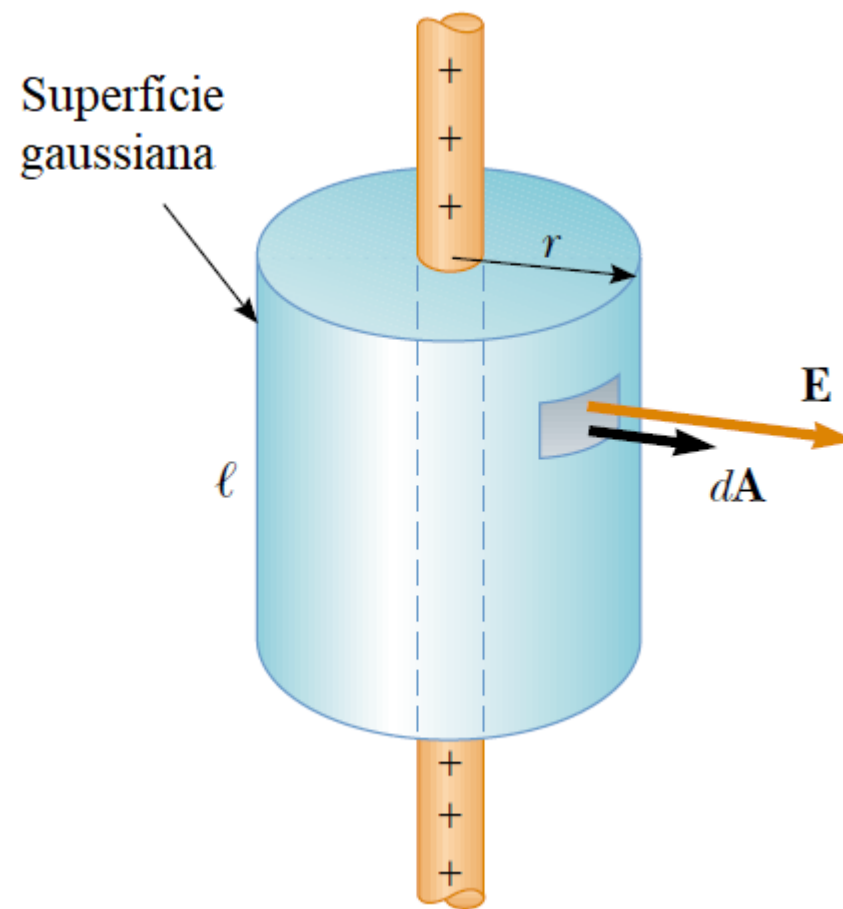
1. Verificar a simetria
2. Escrever a expressão para  $dE$
3. Integrar

Simetria gaussiana → distribuições com simetria esférica, cilíndrica, ou plana:

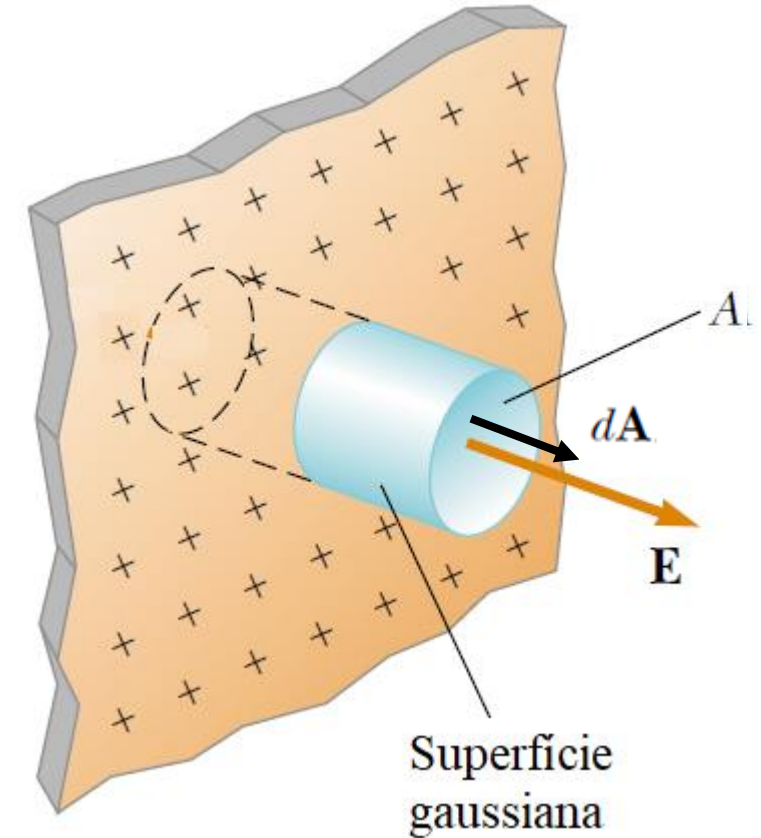
$$\vec{E} \parallel d\vec{A} \text{ e } |\vec{E}| \text{ invariável} \Rightarrow \Phi_E = EA.$$



$$\Phi_E = E(4\pi r^2)$$

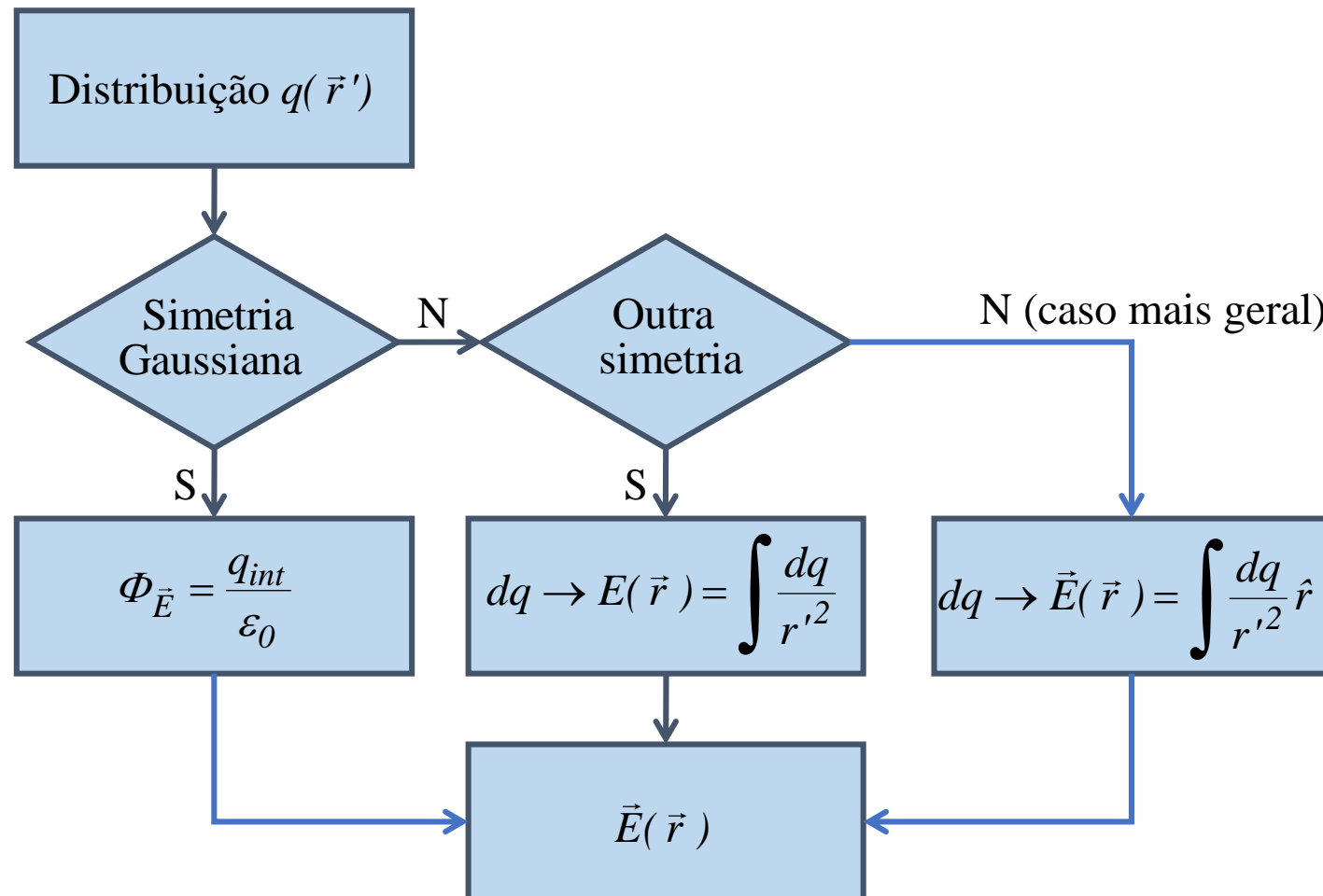


$$\Phi_E = E(2\pi r\ell)$$



$$\Phi_E = EA$$

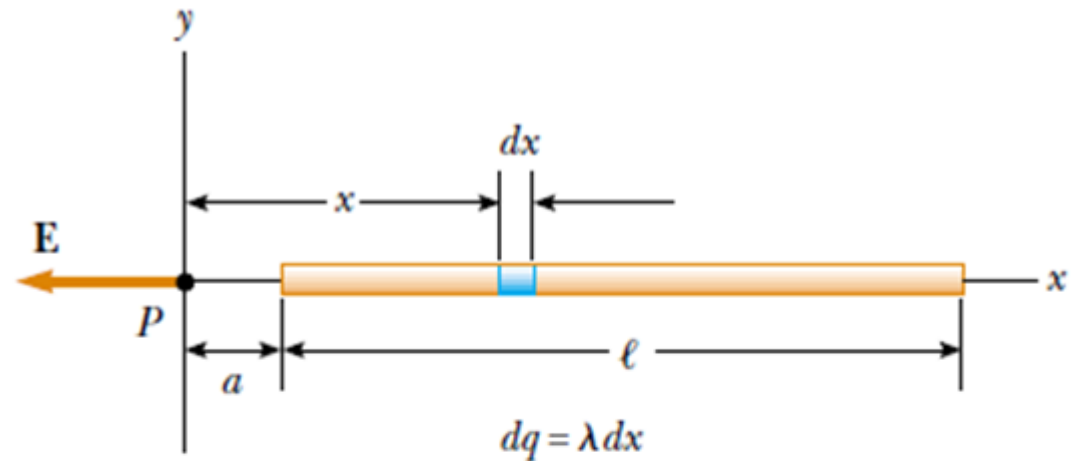
# Solução de problemas envolvendo distribuições de carga elétrica



**Exemplo 4. Determinar o campo elétrico em um ponto  $P$  sobre o eixo de uma barra fina carregada uniformemente**

Método de cálculo, em geral:

1. Verificar a simetria
2. Escrever a expressão para  $dE$
3. Integrar



$$dq = \lambda dx$$
$$dE = k_e \frac{dq}{x^2} = k_e \frac{\lambda dx}{x^2}$$

$$E = \int_a^{\ell+a} k_e \lambda \frac{dx}{x^2} = k_e \lambda \int_a^{\ell+a} \frac{dx}{x^2} = k_e \lambda \left[ -\frac{1}{x} \right]_a^{\ell+a}$$

$$E = k_e \lambda \left( \frac{1}{a} - \frac{1}{\ell + a} \right) = \frac{k_e Q}{a(\ell + a)} \quad [ Q = \lambda \ell ]$$

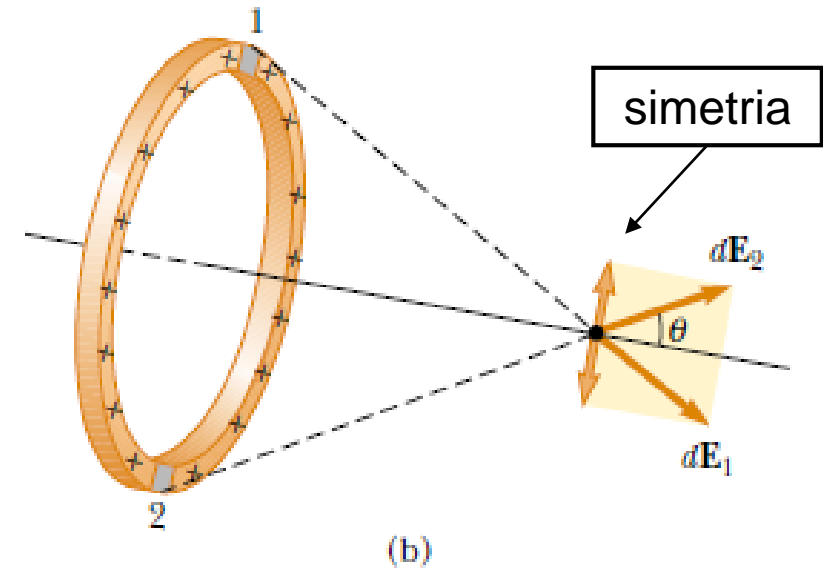
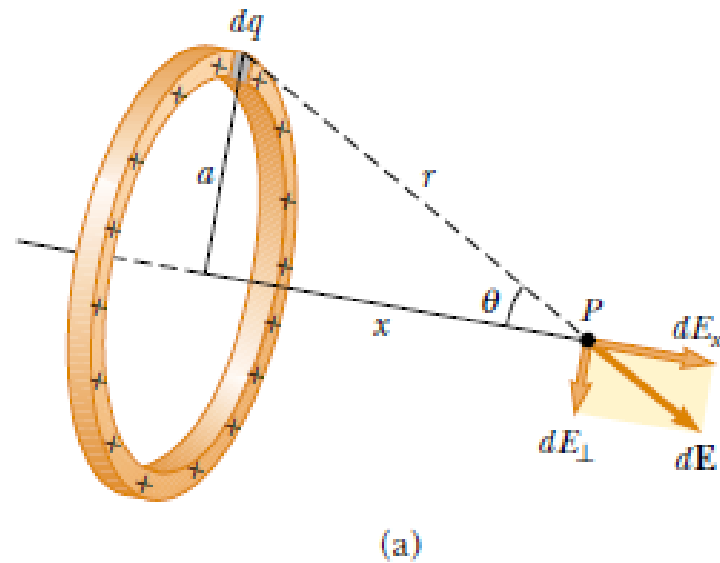
$$\text{se } a \gg \ell \rightarrow E \approx k_e Q / a^2$$



## Exemplo 5. Campo em um ponto $x$ do eixo de um anel com carga $Q$ uniformemente distribuída

Método de cálculo, em geral:

1. Verificar a simetria
2. Escrever a expressão para  $dE$
3. Integrar



$$dE = k_e \frac{dq}{r^2} \qquad dE_x = dE \cos \theta = \left( k_e \frac{dq}{r^2} \right) \frac{x}{r} = \frac{k_e x}{(x^2 + a^2)^{3/2}} dq$$

$$E_x = \int \frac{k_e x}{(x^2 + a^2)^{3/2}} dq = \frac{k_e x}{(x^2 + a^2)^{3/2}} \int dq = \frac{k_e x}{(x^2 + a^2)^{3/2}} Q$$

$$\text{se } x \ll a, \quad E_x = \frac{k_e Q}{a^3} x$$

**Exemplo 6.** Numa caixa cúbica existe uma teia de aranha cujo centro coincide com o centro geométrico do cubo. Nesse ponto existe um acúmulo de poeira mantido agregado pela força de atração eletrostática entre os grãos de pó. A carga do agregado é  $Q$ .

**(a)** Quanto vale o fluxo do campo elétrico através de cada face da caixa cúbica?

**(b)** Quanto valeria o fluxo total do campo elétrico se o agregado de poeira não se encontrasse no centro da caixa?

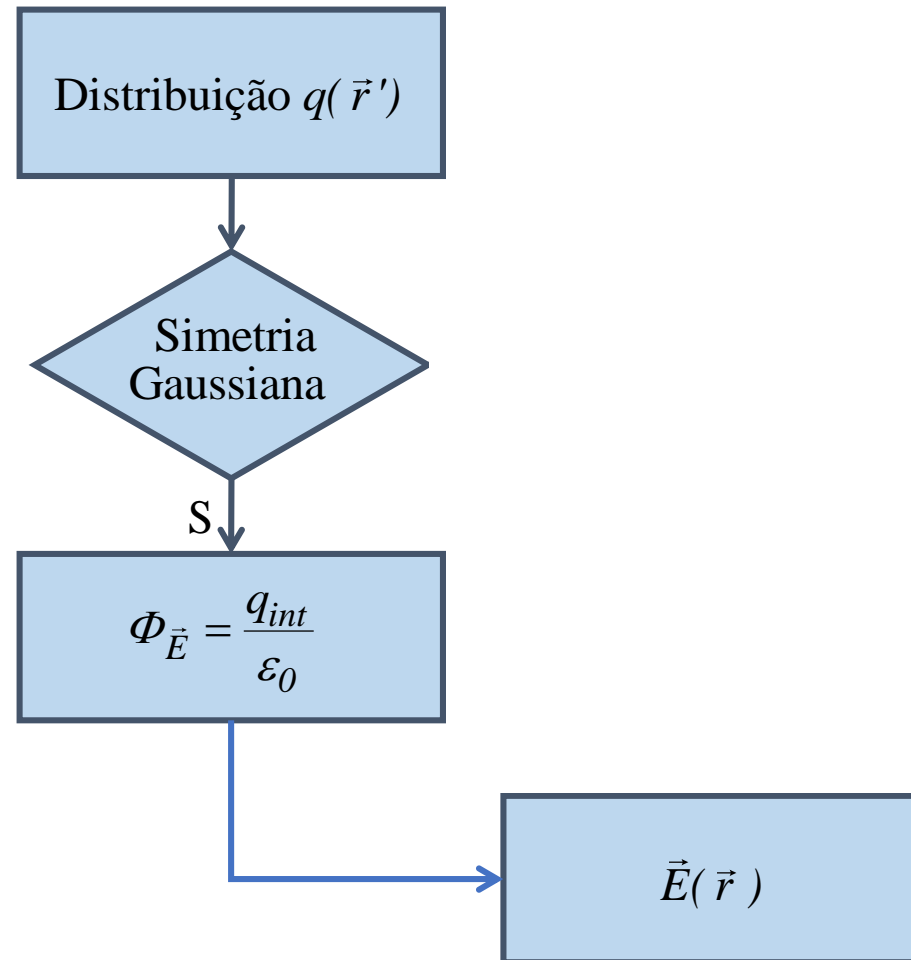
(a) A lei de Gauss implica

$$\Phi_E^{(total)} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0} = \frac{Q}{\epsilon_0} \Rightarrow \Phi_E^{(cada\ face)} = \frac{Q}{6\epsilon_0}.$$

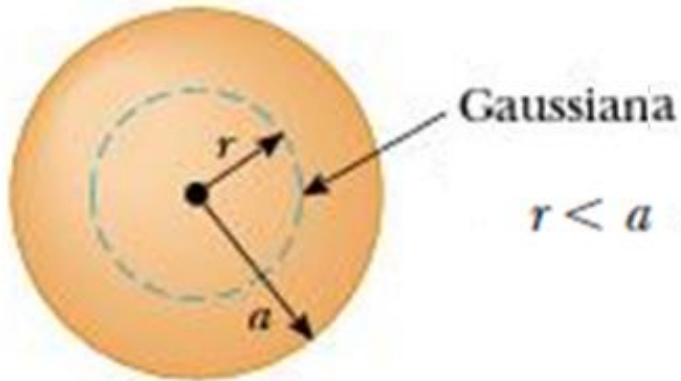
(b) Calculado no item (a):

$$\Phi_E^{(total)} = \frac{Q}{\epsilon_0}.$$

**Exemplo 7. Uma esfera sólida isolante de raio  $a$  tem uma carga  $Q$  distribuída uniformemente em seu volume. Determinar o módulo do campo elétrico no interior da esfera.**



**Exemplo 7.** Uma esfera sólida isolante de raio  $a$  tem uma carga  $Q$  distribuída uniformemente em seu volume. Determinar o módulo do campo elétrico no interior da esfera.

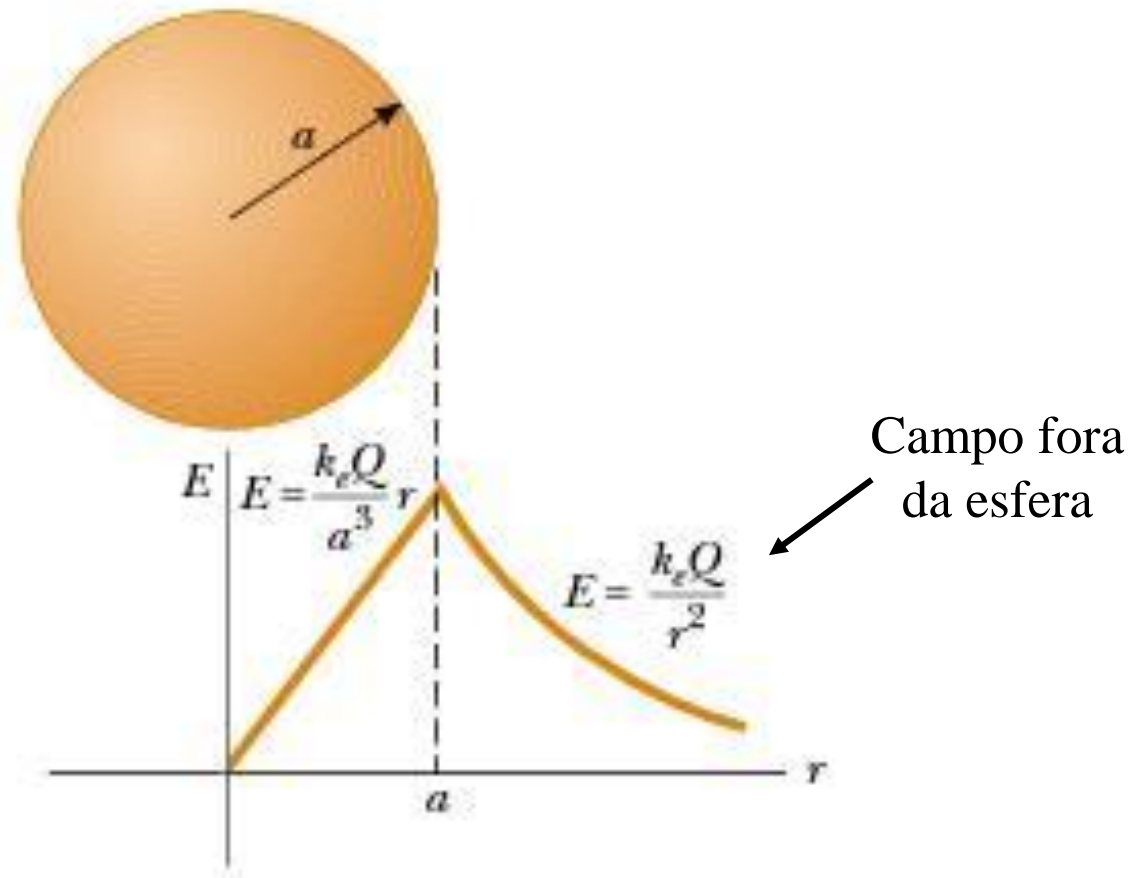


$$r < a \rightarrow \oint E dA = E \oint dA = E (4\pi r^2) = \frac{q_{\text{in}}}{\epsilon_0} \Rightarrow E = \frac{q_{\text{in}}}{4\pi\epsilon_0 r^2}$$

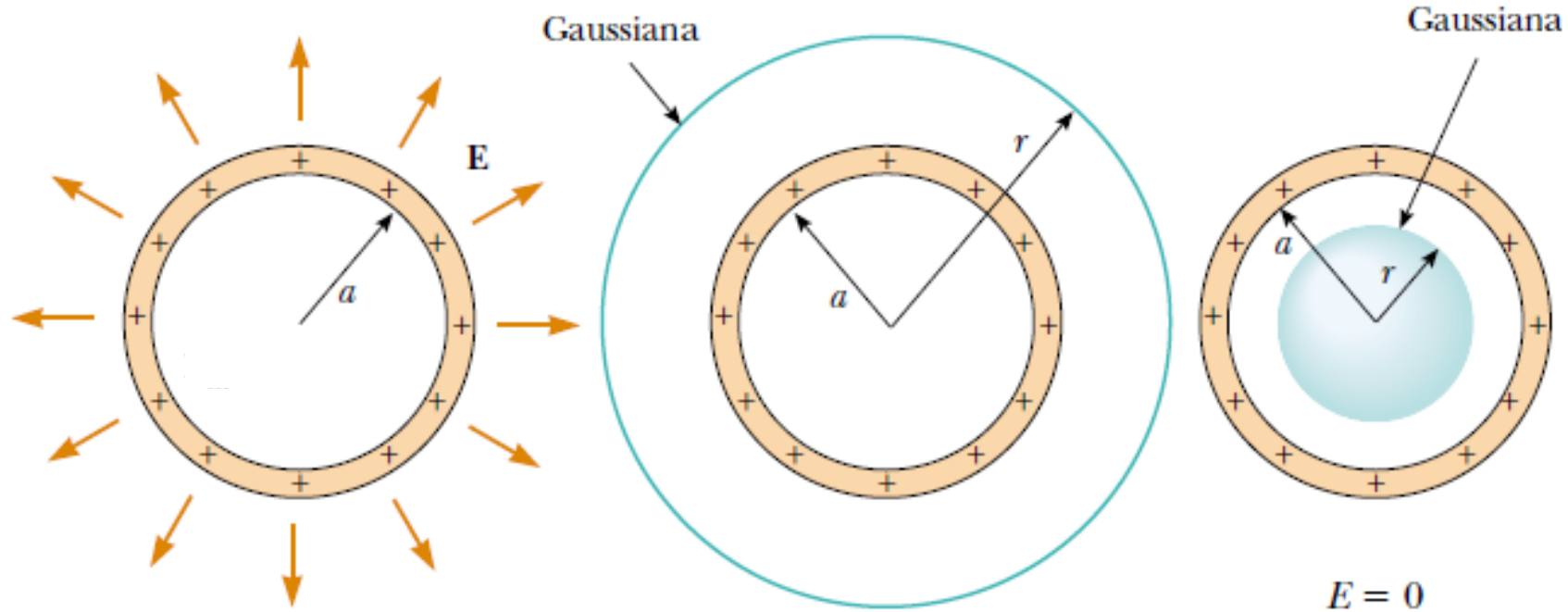
$$V' \rightarrow q_{\text{in}} = \rho V' = \rho \left( \frac{4}{3} \pi r^3 \right); \quad \rho = \frac{Q}{\frac{4}{3} \pi a^3}$$

$$E = \frac{\rho \left( \frac{4}{3} \pi r^3 \right)}{4\pi\epsilon_0 r^2} = \frac{\rho}{3\epsilon_0} r = \frac{Qr}{4\pi\epsilon_0 a^3}$$

## Exemplo 7 (continuação). Variação do módulo do campo em função da distância ao centro da distribuição



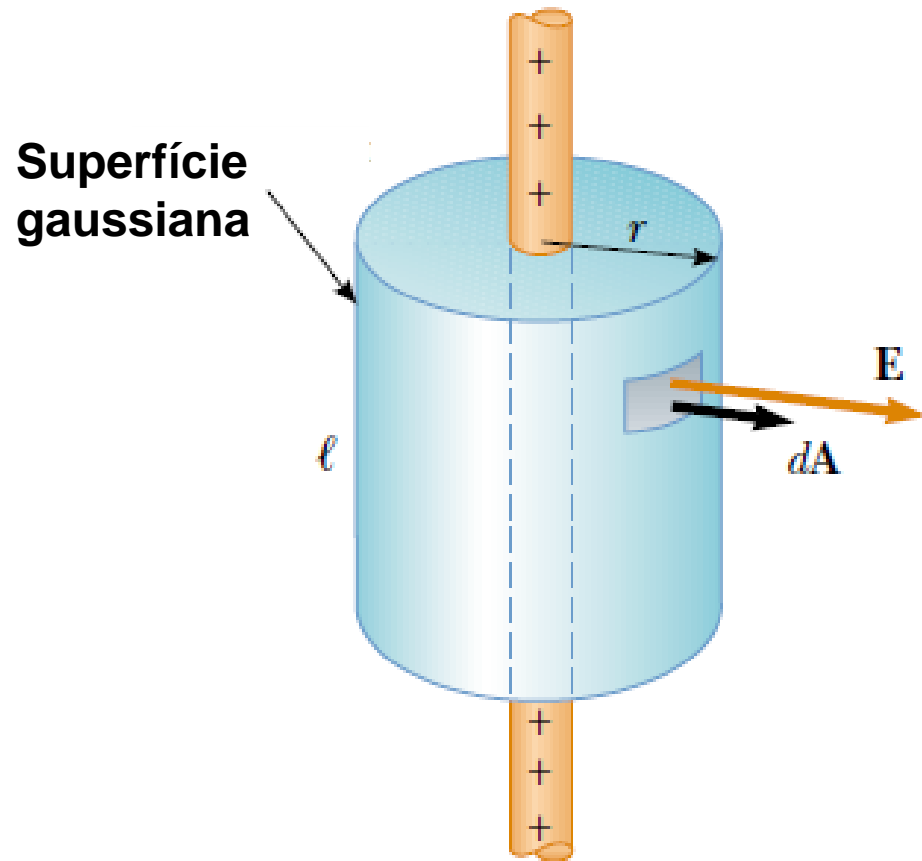
## Exemplo 8. Determinar o campo devido a uma casca esférica carregada positivamente



**Casca esférica**

$$E = k_e \frac{Q}{r^2}$$

### Exemplo 9. Determinar o campo devido a uma barra longa e fina

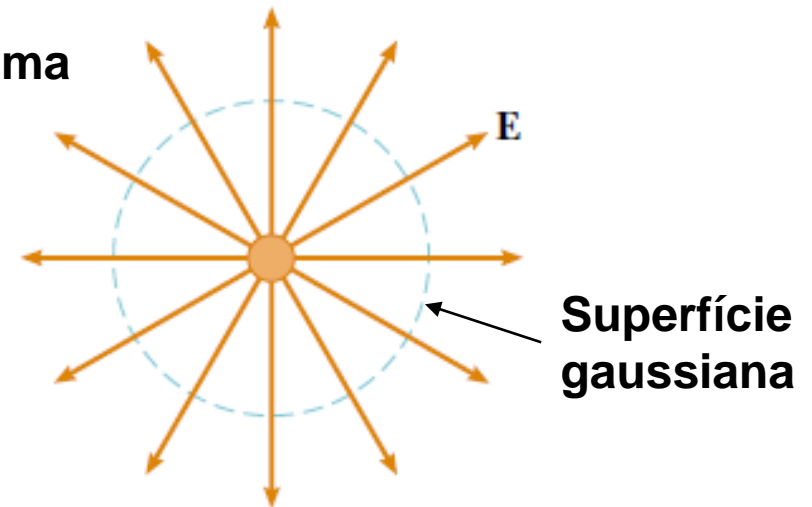


$$\Phi_E = \oint \mathbf{E} \cdot d\mathbf{A} = E \oint dA = EA = \frac{q_{\text{in}}}{\epsilon_0} = \frac{\lambda \ell}{\epsilon_0};$$

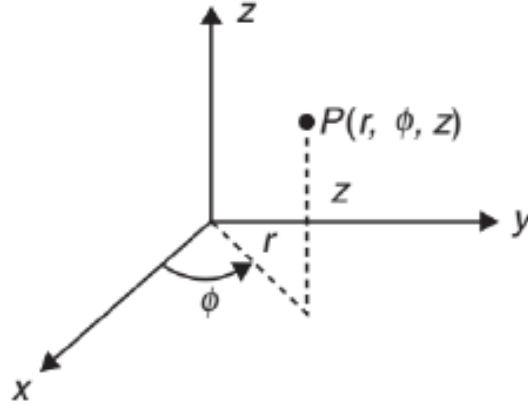
$$A = 2\pi r \ell \rightarrow E(2\pi r \ell) = \frac{\lambda \ell}{\epsilon_0}$$

$$E = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0 r} = 2k_e \frac{\lambda}{r}$$

Vista de cima



## Equações das linhas do campo elétrico



EDO das linhas de campo  $\rightarrow \frac{dy}{dx} = \frac{E_y}{E_x}$

Coordenadas cilíndricas  $\rightarrow x = r \cos \phi; y = r \sin \phi; z = z; \hat{r} = \vec{i} \cos \phi + \vec{j} \sin \phi = \frac{x}{r} \vec{i} + \frac{y}{r} \vec{j}$

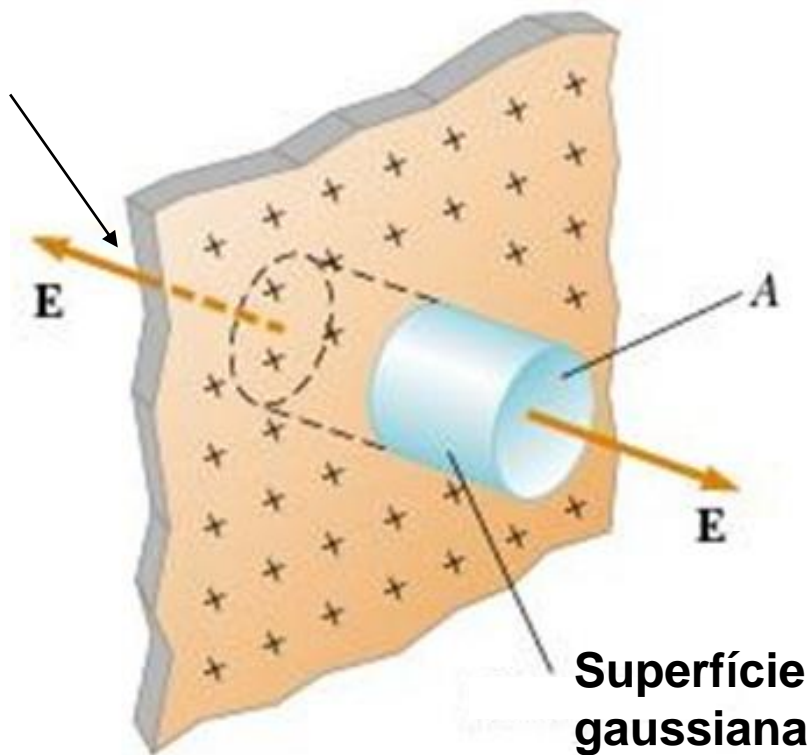
Para simplificar, seja  $\frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0} = 1 \Rightarrow \vec{E} = \frac{1}{r} \hat{r} = \frac{1}{r^2} (x\vec{i} + y\vec{j}) = \frac{x}{x^2 + y^2} \vec{i} + \frac{y}{x^2 + y^2} \vec{j}$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{E_y}{E_x} = \frac{y}{x} \quad \text{ou} \quad \frac{dy}{y} = \frac{dx}{x} \Rightarrow \ln y = \ln x + C' \quad \text{ou} \quad \ln y = \ln x + \ln C \Rightarrow \boxed{y = Cx}$$



## Exemplo 10. Campo próximo de uma distribuição plana e uniforme de cargas positivas

Há cargas no interior da distribuição

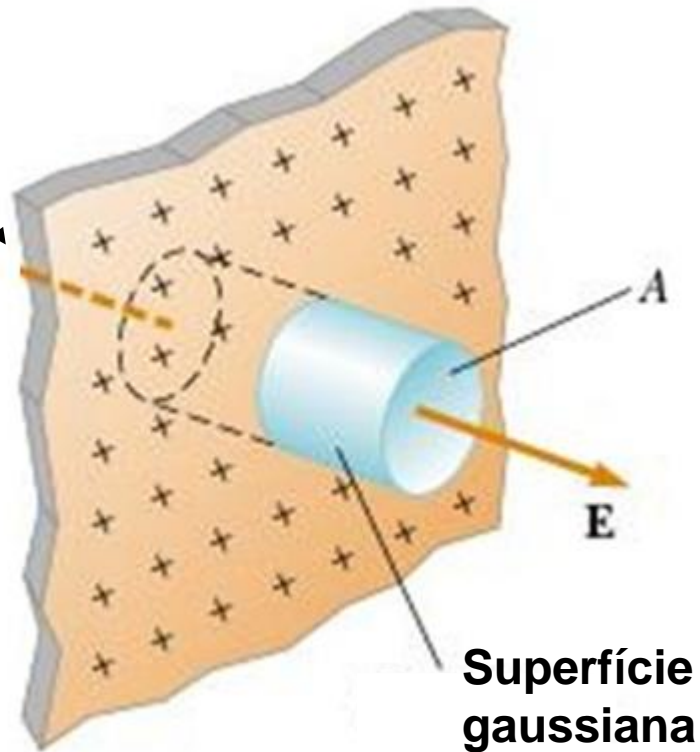


$$\Phi_E = 2EA = \frac{q_{\text{in}}}{\epsilon_0} = \frac{\sigma A}{\epsilon_0}$$

$$E = \frac{\sigma}{2\epsilon_0}$$

## Exemplo 11. Campo próximo de uma placa plana condutora

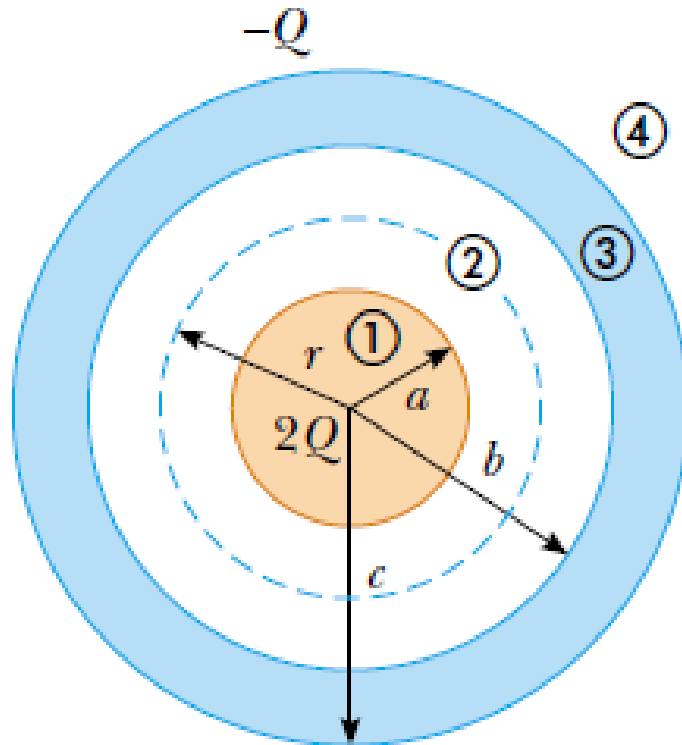
Não há cargas  
no interior da  
distribuição



$$\Phi_E = EA = \frac{q_{\text{in}}}{\epsilon_0} = \frac{\sigma A}{\epsilon_0}$$

$$E = \frac{\sigma}{\epsilon_0}$$

**Exemplo 12. Determinar o campo do sistema formado por uma esfera sólida condutora de carga  $2Q$  no interior de uma casca esférica condutora de carga  $-Q$  concêntrica à esfera sólida**



$$E_1 = 0 \quad \text{e} \quad E_3 = 0.$$

$$E_2 A = E_2 (4\pi r^2) = \frac{q_{\text{in}}}{\epsilon_0} = \frac{2Q}{\epsilon_0}$$

$$E_2 = \frac{2Q}{4\pi\epsilon_0 r^2} = \frac{2k_e Q}{r^2}$$

$$E_4 = \frac{k_e Q}{r^2}$$

## Forma diferencial da lei de Gauss

Lei de Gauss:

$$\oint_A \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{in}}{\epsilon_0} = \frac{1}{\epsilon_0} \int_{vol} \rho d(vol).$$

Teorema de Gauss (teorema da divergência):

$$\oint_A \vec{E} \cdot d\vec{A} = \int_{vol} (\nabla \cdot \vec{E}) d(vol).$$

Portanto,

$$\int_{vol} (\nabla \cdot \vec{E}) d(vol) = \frac{1}{\epsilon_0} \int_{vol} \rho d(vol) \Rightarrow \boxed{\nabla \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}}$$